

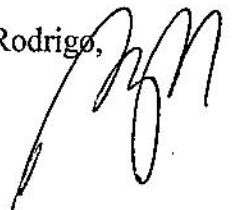


CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ata da Reunião Ordinária de 15 de Dezembro de 2022

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, Ronaldo Secretário Adjunto da Seurbs abre a plenária, justifica a ausência do Presidente Manara, que foi convocado para uma reunião em São Paulo e não conseguiu voltar a tempo para a reunião. Que na data de hoje, excepcionalmente, está sendo feito o encontro dos dois conselhos, CMDU e COMAM. Com a palavra o vice-presidente do COMAM Jefferson Rocha, cumprimenta a todos e por uma questão de ordem pede para explicar o motivo que não estar conduzindo a reunião, enquanto vice-presidente, porque até segunda ordem teria uma reunião 14h30 com a CETESB, virtual. Até para não criar nenhuma celeuma interna e respeitando o regimento do COMAM. Deseja uma proficua reunião para quem conduzir a mesa, e informa antes que entrar na pauta, que no dia anterior foi realizada a reunião da Agência Ambiental, do conselho fiscal e social, e, diante da demanda que surgiu no grupo de Whatsapp, onde foi proposto e deliberado que a agência faça uma apresentação no primeiro trimestre de 2023, da prestação de contas e resultados numa apresentação no início do próximo ano. Dando seguimento a reunião, com a palavra doutor Teles que agradece Jeferson e passa a palavra para Juarez da Seurbs, que pergunta ao Jefferson se como conselheiro do CONSEMA, pudesse informar se tem alguma posição sobre a revisão da deliberação das normativas que vai pautar os trabalhos da agência. Jefferson responde que um dos motivos da ausência do Manara nessa plenária é que ele está participando junto com o diretor executivo Cláudio Scalli, com grupo de transição para discutir essa pauta. Que no CONSEMA ainda não teve a deliberação, estão aguardando nesse momento de transição. Que daqui a pouco essa pauta estará tendo seu desdobramento para a próxima gestão. Mas uma boa notícia é que está sendo muito bem encaminhada. Até o presente momento, todas as reuniões que ocorreram na comissão temática e dentro da própria plenária do CONSEMA estão sendo bem conduzidas. Que na verdade, agora, estão buscando propor mais incremento. Que existam mais serviços e categorias a serem apresentadas. Doutor Teles segue e apresenta Ronaldo que era diretor da sala de empreendedor e agora assumiu o cargo de Secretário adjunto ao lado do Secretário Manara. Informa que com relação ao andamento da reunião, está sendo feita em conjunto. Que o Comam não precisa de quórum mínimo para deliberação e nem para início da reunião, mas o CMDU ele precisa de quórum mínimo para deliberação, por isso que aguardou para ter

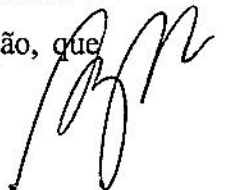
barra de transparência e controlar cada camada. Então, isso facilita para visualizar uma imagem satélite por baixo. Foi feita uma biblioteca de dados, que é a ferramenta de exportação dos mapas, a princípio, só liberou os mapas de legislação, que é tanto lei de zoneamento, quanto plano diretor. Mas, já é possível, só precisa se organizar, para qualquer mapa disponível no Geosanja, agora disponível para download para a população. Em formato, antes, formato dxf, kml ou Shape Five. Então, a população hoje pode baixar os mapas e ajudar em relatórios no trabalho e principalmente, universitários. E essa foi a do mês passado, que agora, além de ter só as imagens que eram do Google, foi colocado o acervo de imagens da prefeitura. Então, já estão disponíveis no Geosanja, no cantinho, as imagens de 2020, 15, 10 e sete. Que já temos um contrato está digitalizando parte das fotos de 85 e vai subir ao longo do ano que vem. A ideia é que as outras imagens de arquivos históricos também vão para o Geosanja. Douglas apresentou a prestação de contas do contrato de Junho até Dezembro. Ocorreu que ao longo desses seis meses, conforme estavam sendo colocadas mais ferramentas no sistema, percebemos que aumentou a lentidão. Provavelmente todos que acessaram devem ter passado por isso, em algum momento. O sistema foi ficando mais lento e mais carregado. A Funcate detectou algumas coisas, de programação no sistema. Como é uma tecnologia nova para os técnicos da prefeitura, havia essa dificuldade, e acabaram identificando e conseguiram resolver, outras mais complicadas não daria para Funcate fazer dentro desse escopo do contrato, até pelo tempo, e, também de mão de obra. Por isso, foi encaminhado ao conselho gestor, um pedido de aditivo de três meses. Douglas informa que foi enviado por e-mail o valor de R\$88.941,00 que dá em torno de 25% do contrato para não extrapolar também do valor, no prazo de três meses. Exatamente para que a Funcate possa se dedicar mais a essa análise do que está causando essa lentidão no sistema e aprimorar a parte do código fonte do sistema. Porque não vai adiantar ter inúmeras ferramentas e o sistema levar, às vezes, quatro a cinco minutos para carregar. Teles agradece Douglas, informa que o aditivo utiliza recursos do FMDU, que é o fundo ligado ao CMDU. O FMDU tem um conselho gestor, foi feito uma síntese aos conselhos gestores, e compreendeu-se que seria necessário apresentar a plenária antes da aprovação. Então, por isso que o Douglas fez essa apresentação. Abre a palavra para alguém se tiver alguma dúvida, algum esclarecimento. Com a palavra Claus, suplente pela Ordem dos Advogados, que pergunta se o conselho de gestor aprovou, recomendou a aprovação, ou não? Se houve essa análise? Com a palavra Oswaldo Vieira, diretor de planejamento Urbano da SEURBS. Responde que o conselho gestor da FMDU é composto por membros tanto da sociedade civil quanto da prefeitura. Os da Prefeitura, na verdade, é o Rodolfo Fernandes, diretor da aprovação de projetos, Rodrigo,



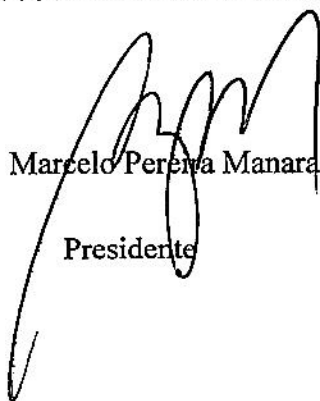
CMDU e segue com a pauta do COMAM. Comunica que foi encaminhado o agendamento das reuniões o ano de 2023, se alguém gostaria se manifestar ou se opor, contra as datas encaminhadas? Nenhuma manifestação, aprovada o agendamento das reuniões no ano de 2023 no COMAM. Segue com um assunto pertinente, é o fundo ligado ao COMAM e ao FUNCAM. Numa reunião essa semana, o FUNCAM aprovou o projeto, mas que será apresentada a proposta para que haja deliberação por parte da plenária, se ratifica ou não a aprovação do Conselho Gestor. Com a palavra Gabriela que fará uma apresentação do programa monitores ambientais. Gabriela se apresenta como técnica em engenharia ambiental na SEURBS, que trabalha junto com a Paula na gestão do Ruschi e que vai apresentar o programa de monitores ambientais que foi construído e teve aprovação no Conselho Gestor do Fundo. Esclarece que essa construção do programa de monitores ambientais foi feito junto com o conselho. Que tem uma câmara técnica de uso público, onde foram meses discutindo a construção desse programa. E, agora que foi finalizado o projeto, vieram buscar o financiamento do fundo. Gabriela apresenta o plano de manejo do Ruschi, que é uma unidade de conservação, esse plano prevê em vários programas que estão descritos, a contratação de monitores ambientais que possam apoiar a condução de visitantes e, principalmente, as ações de educação ambiental dentro da unidade. Que a câmara técnica, de uso público no conselho, recomenda depois de discutir muito a retomada da visita no Ruschi, que fosse feito isso de forma bastante responsável, garantindo segurança, qualidade e permitindo esse uso público, oferecendo segurança dos visitantes, caso algum acidente aconteça, que é sempre possível, e, também, com o conteúdo, educativo para que seja bastante proveitosa a visita e que faz parte dos objetivos da unidade de conservação. Que a ideia de envolver os jovens da comunidade vizinha, além de ser uma opção de trabalho, de formação, ajudaria nas questões de mobilização da população do entorno. Que a partir do momento que esses jovens tenham maior conhecimento sobre a unidade poderia replicar esse conhecimento. Então, o programa consiste, basicamente, de um curso de formação e depois a contratação dos monitores formados. Os bairros no entorno são: Costinha, Chácara Boa Vista, Bengalar, Água Soca, Taquari, Turvo, Pau de Saia e Santo Ivo. Que a idade desse público seria jovens acima de 16 anos e com até 24 anos, para que fosse realmente envolver a juventude do entorno. Para destacar Gabriela acha comum que se confunda monitor ambiental e guias turísticos que fazem parte da nossa CT, de uso público. Então, como monitor ambiental não entra em conflito com a profissão de guia. Então, destaca a portaria da Fundação Florestal que diz que monitor ambiental conduz visitantes na unidade de conservação nos roteiros, trilhas ou atrativos. Que o guia turístico pode também passar por

curso de monitores, visa com que a população do entorno conheça bem o parque, ajude a conservar e preservar. Agradece ao Cephas e o Luciano que ajudou a montar a grade curricular muito importante e que a plenária do COMAM aprove esse recurso que está sendo muito bem utilizado no PNMAR. Teles agradece Juarez e passa a palavra para Jefferson Rocha e depois com a Fernanda Froes. Com a palavra doutora Fernanda Frois representante da OAB, lembra que foi colocado o critério dos jovens, que sejam estudantes, obrigatoriamente, de escolas públicas. Sugere a possibilidade de permitir, também, alunos que estudem em escolas particulares, mas com bolsas de estudos, existem vários critérios de bolsa. Gabriela agradece a sugestão e se prontifica a incorporar. Com a palavra Jefferson que parabeniza Paula e toda a equipe da SEURBS, que esse ano de trabalho o fez retomar o tempo no século passado. Que em meados de 78, frequentava o parque ainda não Augusto Ruschi, estudando na escola Waldemar Ramos, na Vista Verde, uma vez por mês, visitavam o parque. Acredita que, parte dessa motivação, da militância ambientalista, parte da sua origem no Vista Verde e dessa frequência mensal. Que essa verba dessa conquista, é resultado, também, da verba de compensação da REVAP. Então, são vários, momentos da história e gratificante. Particularmente, ter passado, praticamente, toda essa trajetória, e verificar o quão belo está ficando. Na questão das escolas, não faz distinção entre pública e privada, sabe da grande responsabilidade que temos pelas futuras gerações e, nesse caso, manifesta a possibilidade de vivenciar. Que esse experimento da unidade de conservação de uso integral, acha bem interessante a mobilização da juventude do entorno. Por se tratar de uma unidade de conservação de uso integral, ela é mais restritiva e geralmente, diferente de São José dos Campos, da criação do nosso parque, em outras unidades de conservação no Estado de São Paulo, no Brasil, possui um conflito muito grande diante da forma que foi conduzida a criação da unidade. Então, a oportunidade de ter a vizinhança, o entorno, participando são os melhores fiscais. Parabeniza toda a SEURBS e a equipe que conduz com a Paula o PNMAR. Teles continua informando que é o antigo Horto Municipal, tem toda uma história e a Paula está lembrando que a verba da REVAP foi destravada ano passado e essa importância está reservada. Que nessa primeira etapa feita, foi com recursos da Via Cambuí e da Urbam. Com a palavra Cristina conselheira da unidade de conservação, que agradece essa prioridade aos jovens e a importância desse parque. Que acha essencial a comunidade saber valorizar, agradece a doutora Fernanda que todo apoio para os alunos, não só da rede pública, também, da particular e está disponível para ajudar. Gabriela agradece Cristina e para não ficar confuso, para tirar dúvidas, que quando citou sobre estudantes de escola pública não era para a visitaçao era o foco na formação como monitor. E, para a formação, vai incluir escola

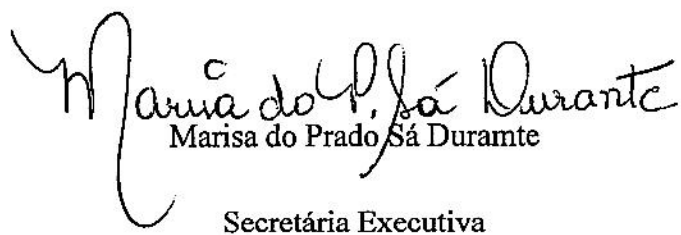
conselheiras no COMSAB, o PROCON como a entidade de defesa do consumidor. Pelo sindicato dos trabalhadores temos o SINTAEMA, organizações técnicas, o ITA e a AEA. Que um detalhe, que no COMSAB é diferente do COMAM, as nomeações, a composição do Conselho são feitos por indicação. Então, a prefeitura encaminha ofício às entidades e elas passam a participar do COMSAB, diferentemente do COMAM, que é feito um chamamento público onde diversas entidades podem participar do Conselho. Demonstra através de outro quadro, onde consta, em cada artigo da lei do COMAM, a possibilidade das entidades que fazem parte hoje do COMSAB, participarem do COMAM. As propostas seriam: alteração da composição e da lei do COMAM. Hoje são duas vagas destinadas a câmara municipal, porém, ela já se manifestou de que não participará mais dos conselhos municipais e o jurídico da câmara compreendeu-se que seria ilegal a participação dela em conselhos. A ideia seria repassar essas vagas da Câmara Municipal para incluir uma representação de identidade e órgão de defesa do Consumidor relacionado ao saneamento básico, no caso seria o PROCON e incluir uma representação a mais nas entidades do SISNAMA, porque, com a criação da agência Ambiental do Vale do Paraíba, que onde parte das competências CETESB seriam atribuídas a ela, já, inclusive, em funcionamento. Ela poderia participar também do COMAM. São duas vagas que eram destinadas ao poder público e a ideia é transferir essas vagas ao PROCON e a agência ambiental. Existem outras alterações propostas que são: a inclusão das competências relacionadas ao controle social do serviço público de saneamento e assegurar a participação dos representantes constantes no Conselho Municipal de Saneamento Básico no plano municipal. Outra alteração seria instituir uma câmara técnica, permanente, de saneamento básico, por meio de lei. E, uma última alteração, seria ajuste nas competências do COMAM, onde trata apenas da gerência dos recursos do FUNCAM. A ideia seria incluir, a gerência e deliberação dos recursos do FMSE. A época que foi criado o COMAM, não existia esse último fundo, então, a ideia seria ajustar a lei do COMAM para que possa deliberar e já existe uma lei própria. Faltou o slide do Artigo 35 da lei do plano de saneamento básico, onde consta a exigência da lei federal para possibilitar a participação de usuários e titulares de serviço públicos, que tinha apresentado um pouquinho antes, na lei do COMAM. Então, seria transferir as competências do que está previsto na lei do plano Municipal de Saneamento para o COMAM. E, no plano Municipal de saneamento, introduzir as competências do COMAM para tratar dos assuntos de saneamento básico. Que as alterações legislativas propostas são essas. Será encaminhado o material, também, por e-mail, para que todos tenham conhecimento. Teles se coloca a disposição para esclarecer melhor a apresentação. Com a palavra Jefferson Rocha, que está contente com a apresentação, que



na reunião, o secretário adjunto transformou isso num ofício, que foi entregue à Sabesp no final daquela reunião. Que foi sugerido um prazo para que a Sabesp, de posse desse ofício onde estão sendo feitas as perguntas importantes traga para a plenária. Que é para justamente elucidar o que transformou isso em ofício. Jefferson sugere a criação de uma câmara de saneamento básico e dentro dessa câmara, trabalhar esses assuntos, como o próprio contrato da Sabesp. Que dentro da câmara técnica, poder verificar quais assuntos são pertinentes, mais preocupantes e urgentes no momento. Teles se prontifica a passar para o Presidente Manara, e também para a secretária executiva Marisa, fazer esse encaminhamento e verificar quem quer participar dessa câmara de saneamento básico. Gustavo Bahia pergunta se havendo nova composição do COMAM, para tratar de trocas de integrantes e representantes, no caso da Sabesp, se existe um prazo para estar solicitando? Ou somente na próxima composição do COMAM? Teles responde que na verdade, o mandato, é da pessoa jurídica. No caso a Sabesp pode trocar a qualquer momento a sua representação, mas o que vai ocorrer, nesse momento, é um novo edital de chamamento. E, nesse novo edital de chamamento a Sabesp ela não participa, porque ela faz parte do poder público. Então, o poder público vai encaminhar ofício à Sabesp e verificar se ela tem a intenção em continuar participando, ou não. Os demais membros da sociedade civil vão participar desse edital de chamamento. Teles agradece a presença de todos, deseja boas festas, um ótimo Ano Novo de muita saúde e sucesso. Um ano novo cheio de vitórias a todos. Parabéns a todos que sobreviveram a mais esse ano pós COVID, um ano difícil. Que participem nos próximos encontros, contem com a nossa ajuda e do pessoal das secretarias envolvidas. Nada mais a tratar, Teles encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



Marcelo Pereira Manara
Presidente



Marisa do Prado Sá Durante
Secretária Executiva